

Por Márcio Aguiar

Operadoras podem desenvolver soluções avançadas, seguras e competitivas

Tornei-me, não tem muito tempo, vejam aí o meu atraso pecaminoso no campo intelectual, um obcecado pela [inteligência artificial](#). Um consumidor voraz de tudo o que surge a minha frente.

Todas as minhas deficiências, não são poucas, estão sendo preenchidas pela inteligência artificial. A minha ignorância é menos evidente com os milhares de prompts que passei a utilizar diariamente na minha vida pessoal e profissional.

Julgo que de todos os nossos bens, a saúde seja um dos mais importantes, embora sonogado pela nossa soberba da indestrutibilidade. Um erro que, pelo óbvio, revela-se fatal, literalmente.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 07.09.2025